

História da África – Programa da Disciplina 1º semestre de 2024

Docente responsável: Alexandre Almeida Marcussi

Objetivos:

Este programa apresenta uma introdução ao estudo da história do continente africano, com recorte cronológico que se estende do século XIV até o final do século XX, contemplando as dinâmicas endógenas das sociedades africanas, os processos articulados ao comércio atlântico, a colonização do continente pela Europa e a formação e consolidação dos Estados nacionais independentes. A disciplina pretende enfatizar discussões conceituais e epistemológicas relativas a categorias de interpretação empregadas para o entendimento das sociedades africanas, que servirão como eixo de articulação dos diversos temas a serem abordados. O recorte geográfico prioriza o continente africano em sentido próprio, deixando em segundo plano as realidades extracontinentais ligadas às chamadas “diásporas africanas”.

Procura-se questionar paradigmas eurocêntricos de análise, calcados em discursos que representam o continente como desprovido de historicidade, substancialmente homogêneo e caracterizado por uma alteridade radical e irreduzível em relação às sociedades descritas como “modernas” ou “ocidentais”. Em contraponto a essas concepções, pretende-se discutir aspectos da história da África a partir da problemática dos cruzamentos e sobreposições de processos históricos caracterizados pela ambiguidade, pelo dinamismo e pela intensa conexão com fluxos regionais, continentais e globais de ideias, pessoas e bens. Em contraposição a narrativas que representam (de forma empática ou não) a África como uma antítese das sociedades modernas, pretende-se discutir a história africana como parte essencial da história da modernidade global, sem a qual é impossível compreender aspectos-chave do mundo moderno e contemporâneo.

O programa tem a preocupação de formar quadros docentes para cumprir as exigências da lei 10.639/2003 (modificada pela lei 11.645/2008), que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história da África e dos afrodescendentes na educação básica. Além disso, visa ainda a contribuir para a formação de pesquisadores/as em História, discutindo questões epistemológicas e historiográficas suscitadas pelo estudo das histórias africanas e apresentando alguns dos principais problemas teóricos subjacentes às correntes de pensamento usualmente denominadas “pós-coloniais”. Por fim, pretende-se apresentar metodologias para análise de uma variada tipologia de fontes primárias e estimular a autonomia intelectual e de pesquisa dos/as discentes.

Metodologia e atividades:

A cada semana, as aulas serão iniciadas por um primeiro exercício de análise dialogada de fontes primárias pertinentes à temática da semana (textuais, manuscritas, iconográficas, fotográficas etc.), sob condução do docente, seguida de uma exposição de temas pertinentes por parte do professor. A segunda metade da aula será sempre dedicada à discussão coletiva da bibliografia obrigatória da disciplina, a qual deve ser lida com antecedência pelos/as discentes. Num primeiro momento, os/as alunos/as se reunirão em pequenos grupos para discussão dos textos a partir de um roteiro de questões proposto pelo docente, e um segundo momento será dedicado à discussão coletiva das conclusões dos grupos, com mediação do professor.

Avaliações:

Para além da participação nas aulas, cada discente deverá realizar, ao longo do semestre, duas atividades avaliativas individuais: um projeto para trabalho monográfico e um trabalho monográfico. As atividades avaliativas deverão ser entregues **pelo Moodle**.

1. **Projeto para trabalho monográfico:** um projeto para o texto que o/a aluno/a pretende elaborar para a avaliação final da disciplina (o trabalho monográfico), em até 3 páginas. O projeto para trabalho monográfico será lido e comentado pelo professor para subsidiar e orientar a elaboração do trabalho monográfico. Deve ser entregue até 25/04.
2. **Trabalho monográfico:** trabalho de até 10 páginas de extensão, no formato de artigo acadêmico ou projeto didático, com tema livre dentro do recorte da disciplina. Deve ser entregue até 27/06.

As instruções completas para realização das avaliações, bem como os critérios de avaliação, encontram-se em documento disponível no Moodle intitulado “Métodos de avaliação”.

Plantão de atendimento

O docente estará disponível para atender aos/às discentes às quartas-feiras, entre as 16h e as 18h, no gabinete do professor. O plantão de atendimento pode ser usado para tirar dúvidas sobre as temáticas da disciplina e para discutir propostas e ideias para o trabalho monográfico.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

UNIDADE I – QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA AFRICANA

06/03 e 07/03

Aula 01. Apresentação da disciplina e dos métodos de avaliação

Bibliografia complementar: HERNANDEZ, Leila L.; MARCUSSI, Alexandre A. Introdução: a história africana a partir dos trânsitos e itinerâncias. *In*: HERNANDEZ, Leila L.; MARCUSSI, Alexandre A. (Org.). *Ideias e práticas em trânsito: poderes e resistências em África* (séculos XIX e XX). São Paulo: Intermeios, 2020, p. 7-46.

Fonte primária: Poema “Grito negro”, de José Craveirinha (1964)

13/03 e 14/03

Aula 02. A “África” como conceito e objeto de reflexão

Bibliografia obrigatória: MUDIMBE, Valentin-Yves. O discurso de poder e o conhecimento da alteridade. *In*: *A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019, p. 17-51.

Fonte primária: Gravura *In Gennea*, de Hans Burgkmair (1508)

20/03 e 21/03

Aula 03. A invenção das etnias e tradições africanas

Bibliografia obrigatória: AMSELLE, Jean-Loup. Etnias e espaços: por uma antropologia topológica. *In*: AMSELLE, Jean-Loup; M'BOKOLO, Elikia (Coord.). *No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África*. Trad. Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2017, p. 29-73.

Fonte primária: Fotografias do Museu Nacional do Dundo (1960)

27/03 e 28/03 – Não haverá aula nesta data (Semana Santa)

03/04 e 04/04

Aula 04. O conceito de resistência na história africana

Bibliografia obrigatória: COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. *Anos 90*, Porto Alegre: UFRGS, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008.

Fonte primária: Carta da Rainha Jinga ao governador de Angola (1655)

10/04 e 11/04 – Não haverá aula nestas datas

17/04 e 18/04

Aula 05. Raça, racismos e representações dos africanos

Bibliografia básica: BHABHA, Homi. A outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. *In: O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 105-128.

Fonte primária: Pintura *Composição n. 2*, de Abdias Nascimento (1971)

UNIDADE II. A ÁFRICA SOBERANA: SOCIEDADE E CULTURA ANTES DA COLONIZAÇÃO

24/04 (noturno) e 02/05 (vespertino)

Aula 06. Organizações sociais: linhagens e reinos

Bibliografia obrigatória: MILLER, Joseph C. Origens endógenas. *In: Poder político e parentesco: os antigos Estados mbundu em Angola*. Trad. Maria da Conceição Neto. Luanda: Arquivo Histórico Nacional/Ministério da Cultura, 1995, p. 55-88.

Fonte primária: *O Atlas Catalão* de Abraão Cresques (c.1375)

25/04 – Prazo final para entrega do projeto para o trabalho monográfico.

25/04 (vespertino) – Não haverá aula nesta data

01/05 (noturno) – Não haverá aula nesta data (Dia do Trabalho)

08/05 e 09/05

Aula 07. Monoteísmos na África: trânsitos, apropriações e reinterpretações

Bibliografia obrigatória: SOUZA, Marina de Mello e. Revisitando o antonianismo: Beatriz Kimpa Vita e o Congo cristão. *In: ASSIS, Angelo A. F. de; MUNIZ, Pollyana G. M. (Org.). Um historiador por seus pares: trajetórias de Ronaldo Vainfas*. São Paulo: Alameda, 2017, p. 241-261.

Fonte primária: O processo inquisitorial de Luzia Pinta (1744-1766)

15/05 e 16/05

Aula 08. Escravidão, parentesco e comércio atlântico

Bibliografia obrigatória: MEILLASSOUX, Claude. A escravidão e o poder. *In: Antropologia da escravidão: O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995, p. 113-137.

Fonte primária: *O Tratado breve* de André Álvares de Almada (1594)

22/05 e 23/05

Aula 09. A memória da escravidão nos dois lados do Atlântico

Bibliografia básica: HARTMAN, Saidiya. Perder a mãe. *In: Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Trad. José Luiz Pereira da Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 194-216.

Fonte primária: *Apresentação de Frei José de Módena à Inquisição de Lisboa (1721)*

29/05 (noturno) e 06/06 (vespertino)

Aula 10. Abolicionismo e o euroimperialismo do século XIX

Bibliografia básica: PRATT, Mary Louise. Anticonquista II: a mística da reciprocidade. *In: Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru, SP: EDUSC, 1999, p. 127-154.

Fonte primária: Peça publicitária do alvejante britânico *Chlorinol* (déc. 1890)

30/05 (vespertino) – Não haverá aula nesta data (Corpus Christi)

UNIDADE III. A COLONIZAÇÃO E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS

05/06 e 08/06 (vespertino – sábado)

Aula 11. Dominação colonial e gênero

Bibliografia básica: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Colonizando corpos e mentes: gênero e colonialismo. *In: A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Trad. Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 184-231.

Fonte primária: Fotografia do omukama Rukidi III, de Butooro, em Uganda (1950s)

12/06 e 13/06

Aula 12. Pan-africanismo e resistências anticoloniais

Bibliografia básica: SAID, Edward W. Temas da cultura de resistência. *In: Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 201-210.

Fonte primária: *A unidade cultural da África negra*, de Cheikh Anta Diop (1959)

19/06 e 20/06

Aula 13. Lutas de libertação e independências políticas

Bibliografia básica: FANON, Frantz. Da violência. *In: Os condenados da terra*. 2ª ed. Pref. Jean-Paul Sartre. Trad. José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p. 23-75.

Fonte primária: Caso clínico de um jovem argelino (Frantz Fanon, 1961)

26/06 e 27/06

Aula 14. Construção e desconstrução dos Estados nacionais africanos no pós-independência

Bibliografia básica: APPIAH, Kwame Anthony. Estados alterados. *In: Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 221-241.

Fonte primária: Fotografia de Kevin Carter (Sudão, 1993)

27/06 – Prazo final para entrega dos trabalhos monográficos

03/07 e 04/07

Aula 15. Conclusão: a África como espaço da modernidade

Bibliografia básica: MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro: UFRJ, n. 32, p. 123-151, dez. 2016.

Fonte primária: Instalação *The British Library*, de Yinka Shonibare (2014)

18/07 – Prazo final para entrega da Recuperação

Bibliografia complementar

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALEXANDRE, Valentim; DIAS, Jill (Coord.). *O império africano: 1825-1890*. Lisboa: Estampa, 1998. (Nova História da Expansão Portuguesa, X)
- ALMADA, André Álvares de. Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde. In: MONUMENTA Missionaria Africana: África Ocidental. Coligida e anotada pelo Padre António Brásio. Edição digital org. Migual Jasmins Rodrigues. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical/Centro de História de Além-Mar/Direcção Geral de Arquivos, 2011, série II, v. 3, p. 229-378. DVD-ROM.
- AMSELLE, Jean-Loup; M'BOKOLO, Elikia (Coord.). *No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África*. Trad. Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2017.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. *Cadernos de Campo: Revista dos alunos de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Universidade de São Paulo, v. 3, n. 3, p. 107-131, 1993.

- BERNAL, Martin. *Black Athena: the Afroasiatic roots of classical civilization: Volume 1: the fabrication of Ancient Greece 1785-1985*. New Brunswick (EUA): Rutgers University Press, 1987.
- BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das Cruzadas ao século XX*. Trad. Luís Oliveira dos Santos, João Quina Edições. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- CARVALHO FILHO, Silvio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (Org.). *Intelectuais das Áfricas*. Campinas: Pontes, 2018.
- CONRAD, Joseph. *Coração das trevas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- COOPER, Frederick. *Colonialism in question: theory, knowledge, history*. Berkeley/Los Angeles/Londres: University of California Press, 2005.
- _____. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. *Anos 90*, Porto Alegre: UFRGS, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008.
- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine; MONIOT, Henri. *Africa negra de 1800 a nuestros días*. 2ª ed. Barcelona: Editorial Labor, 1985.
- DIOP, Cheikh Anta. *A unidade cultural da África negra: esferas do patriarcado e do matriarcado na Antiguidade clássica*. Luanda/Ramada: Edições Mulemba/Edições Pedago, 2012.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2ª ed. Pref. Jean-Paul Sartre. Trad. José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- _____. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- HARTMAN, Saidiya. *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 4ª ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HERNANDEZ, Leila L.; MARCUSSI, Alexandre A. (Org.). *Ideias e práticas em trânsito: poderes e resistências em África (séculos XIX e XX)*. São Paulo: Intermeios, 2020.
- HEYWOOD, Linda M.; THORNTON, John K. *Central Africans, Atlantic Creoles, and the Foundation of the Americas, 1585-1660*. Nova York: Cambridge University Press, 2007.
- HILTON, Anne. *The Kingdom of Kongo*. Oxford: Oxford University Press, 1985.
- HOBBSAWM, Eric John. *A era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (Org.). *A invenção das tradições*. 10ª ed. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- JAMES, Cyril Lionel Robert. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. Trad. Afonso Teixeira Filho. 1ª ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2010.
- KI-ZERBO, Joseph. *História da África negra*. Ed. rev. e atual. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, [s.d.]. 2 v.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África: Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MABEKO-TALI, Jean-Michel. Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês. *Varia Historia*, Belo Horizonte: UFMG, v. 29, n. 51, p. 745-770, set.-dez. 2013.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. São Paulo: Contexto: 2021.

- MACEDO, José Rivair (Org.). *O pensamento africano no século XX*. São Paulo: Outras Expressões, 2016.
- MACGAFFEY, Wyatt. *Religion and Society in Central Africa: The BaKongo of Lower Zaire*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1986.
- MARCUSSI, Alexandre A. *Cativeiro e cura: experiências da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta, séculos XVII-XVIII*. São Paulo, 2015. 510 f. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- MARQUES, António Henrique Rodrigo de Oliveira (Coord.). *O império africano: 1890-1930*. Lisboa: Editorial Estampa, 2001. (Nova História da Expansão Portuguesa, XI)
- MATORY, James Lorand. *Black Atlantic religion: tradition, transnationalism, and matriarchy in the Afro-Brazilian candomblé*. Princeton/Oxford: Princeton University Press, 2005.
- MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. *Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, ano 23, n. 1, p. 171-209, 2001.
- _____. *Crítica da razão negra*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- _____. *On the postcolony*. Berkeley, USA: University of California Press, 2001.
- _____. Necropolítica. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro: UFRJ, n. 32, p. 123-151, dez. 2016.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações*. São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009. 2 v.
- MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Trad. Plínio Dentzien. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
- MIERS, Suzanne; KOPYTOFF, Igor (Ed.). *Slavery in Africa: Historical and Anthropological Perspectives*. Madison, EUA: The University of Wisconsin Press, 1977.
- MILLER, Joseph C. *Poder político e parentesco: Os antigos estados Mbundu em Angola*. Luanda: Arquivo Histórico Nacional/Ministério da Cultura, 1995.
- _____. *Way of death: Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade: 1730-1830*. Madison, EUA: The University of Wisconsin Press, 1988.
- MINTZ, Sidney; PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
- MKANDAWIRE, Thandika; SOLUDO, Charles C. (Ed.). *African voices on structural adjustment*. Dakar/Asmara (Eritreia): CODESRIA/Africa World Press, 2003.
- MOTA, Thiago Henrique. *História atlântica da islamização na África ocidental: Senegâmbia, séculos XVI e XVII*. Belo Horizonte: 2018. 373 f. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais.
- MUDIMBE, Valentin-Yves. *A ideia de África*. Mangualde/Luanda: Edições Pedagogo/Edições Mulemba, 2013.
- _____. *A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019.

- NKRUMAH, Kwame. *Neocolonialismo: último estágio do imperialismo*. Trad. Maurício C. Pedreira. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1967.
- OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. A colonização das mentes e dos corpos. In: *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Trad. Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021
- PARÉS, Luis Nicolau. *O rei, o pai e a morte: a religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- POLIAKOV, Léon. *O mito ariano: ensaios sobre as fontes do racismo e dos nacionalismos*. São Paulo: Perspectiva/Editora da Universidade de São Paulo, 1974.
- POUTIGNAT, Philippe; STREIF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- _____. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SANCHES, Manuela Ribeiro (Org.). *Malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012.
- SARAIVA, José Flávio Sombra. *África parceira do Brasil atlântico: relações internacionais do Brasil e da África no início do século XXI*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. (Coleção Relações Internacionais).
- SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. 5ª ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.
- _____. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002.
- _____. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- SILVA, Alberto da Costa e (Org.). *Imagens da África: da Antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Penguin, 2012.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Além do visível: poder, catolicismo e comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/FAPESP, 2018.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Trad. Sandra R. G. de Almeida, Marcos P. Feitosa, André P. Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- STOCKING JR., George W. *Race, culture and evolution: essays in the history of Anthropology*. Chicago/Londres: University of Chicago Press, 1982.
- TEMPELS, R. P. Placide. *A filosofia bantu*. Trad. Amélia A. Mingas e Zavoni Ntongo. Luanda: Edições Kuwindula/Universidade Agostinho Neto, 2016.
- THORNTON, John K. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico: 1400-1800*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- TURSHEN, Meredith (Ed.). *African women: a political economy*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2010.



- UNESCO. *História geral da África*. 2ª ed. rev. Trad. MEC/Centro de Estudos Afro-Brasileiros da UFSC. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2011. 8 v.
- VISENTINI, Paulo Fagundes. *A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção mundial*. Curitiba: Juruá, 2010.
- VOYAGES: The Trans-Atlantic Slave Trade Database. In: EMORY UNIVERSITY. Disponível em: <<http://www.slavevoyages.org/>>. Acesso em: 02 set. 2015.
- YOUNG, Robert. *Colonial desire: Hybridity in Theory, Culture and Race*. Londres/Nova York: Routledge, 2006.